

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Desenvolvimento de uma escala de conhecimentos, atitudes e práticas para Odontogeriatría - Parte II
Autor	MARIÉL DE AQUINO GOULART
Orientador	RENATO JOSE DE MARCHI

Desenvolvimento de uma escala de conhecimentos, atitudes e práticas para Odontogeriatrics – Parte II.

Autora: Mariél de Aquino Goulart e Orientador: Renato José De Marchi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O cuidado da pessoa idosa é um aprendizado fundamental na formação em Odontologia, especialmente diante da transição demográfica e epidemiológica atual. A Odontogeriatrics é uma disciplina curricular na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) há quase 20 anos, sendo a primeira disciplina de Odontogeriatrics no país. No entanto, não foram feitas avaliações sobre o ensino desta, exceto as avaliações formais da própria disciplina, até o momento. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi a construção do instrumento de avaliação dos conhecimentos, atitudes e práticas acerca da Odontogeriatrics e Gerontologia em alunos e egressos da FO-UFRGS.

Para isto, foram definidos domínios para a elaboração de um questionário a partir da análise qualitativa de entrevistas individuais realizadas com experts em geriatrics e gerontologia. Um Grupo Focal com idosos foi realizado na sequência, para validação do questionário. Após isso, um estudo com metodologia delphi foi realizado com 16 profissionais (dentistas, médicos, fisioterapeutas, enfermeiras, assistentes sociais) para validação do conteúdo do questionário. A análise qualitativa foi realizada segundo princípios da Teoria Fundamentada. A teoria social/educacional utilizada foi de Conhecimentos, Atitudes e Práticas.

O questionário contém três principais domínios: conhecimentos, atitudes e práticas (CAP). Por conhecimentos, buscou-se entender o que o profissional sabe/aprendeu sobre o cuidado do idoso. Em atitudes, o objetivo foi entender a percepção e sensação do profissional sobre alguns elementos deste cuidado e, sobre práticas, buscou-se saber o que o profissional efetivamente realiza em algumas situações cotidianas do atendimento ao idoso. As perguntas sobre CAP possuem as seguintes alternativas de respostas: Verdadeiro, Falso ou Não tenho certeza (Conhecimentos); Concordo totalmente, Concordo em parte, Não sei, Discordo em parte, Discordo totalmente (Atitudes); Sempre, Quase sempre, Eventualmente, Quase nunca, Nunca ou Não se aplica (Práticas). Após a finalização do estudo delphi, o questionário estava com 61 questões, sendo destas 11 sobre o profissional e sua formação, 21 de conhecimentos, 11 de atitudes e 18 de práticas. O instrumento está em fase de teste para realização de uma análise fatorial e teoria de resposta ao item para validação final.

A proposta de desenvolvimento de um instrumento CAP é que seja capaz de investigar a mudança curricular implantada em 2005 e, também investigar se esta mudança nas direções do ensino superior nacional está sendo capaz de formar um cirurgião-dentista consciente dos problemas da sua realidade local, com competência cultural para o atendimento da pessoa idosa na perspectiva de qualificar os serviços de saúde. Por isso, espera-se que, futuramente, este instrumento possa ser aplicado de forma sistemática para todos os cirurgiões-dentistas do Brasil.